

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE À POPULAÇÃO IDOSA LGBTQIAP+: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Relatoria:** Aélya Drisana Dias Gomes de Araújo  
Jéssica Maria Silva de Carvalho  
Layara Fernandes Barros

**Autores:** Glauber Cavalcante Oliveira  
Mikaela Dagles de Sousa  
Francisca Tereza de Galiza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A população idosa LGBTQIAP+ enfrenta problemas de saúde resultantes da confluência de vulnerabilidades da pessoa idosa e da comunidade LGBTQIAP+ como o preconceito, o desconhecimento sobre prevenção e promoção da saúde e a ausência de humanização no atendimento. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura as necessidades de saúde da população idosa LGBTQIAP+ no contexto dos cuidados primários de saúde. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura, desenvolvida a partir da questão norteadora: “Quais são as necessidades de saúde da população idosa LGBTQIAP+ no contexto dos cuidados primários de saúde?”. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE em agosto de 2023. Utilizaram-se os descritores, conforme a estratégia PICO, “Sexual and Gender Minorities”, “LGBT Persons”, “Aged”, “Delivery of Health Care”, “Comprehensive Health Care”, “Health Care”, “Primary Health Care”, “Primary Care”, cadastrados no DeCS e no MeSH. Incluíram-se artigos originais em português, inglês e espanhol, publicados a partir de 2011. Excluíram-se artigos duplicados e aqueles que não respondiam à questão de pesquisa. Identificou-se 137 estudos, dos quais, após leitura dos títulos e resumos, selecionou-se 22 artigos para leitura na íntegra. A amostra final reuniu 13 artigos. **RESULTADOS:** Identificou-se necessidades de saúde associadas à criação de um ambiente acolhedor e seguro. Além disso, a presença de profissionais de saúde qualificados, que compreendam as distintas identidades de gênero e orientações sexuais, é fundamental para promover um espaço sem estigmas com comunicação ativa e sensível. Ofertar serviços de saúde específico como prevenção e tratamento de doenças crônicas, alcoolismo, tabagismo e infecções sexualmente transmissíveis; rastreamento de cânceres; cuidados de saúde transgênero; e orientações sobre enfermidades do sistema genital. A população idosa LGBTQIAP+ demanda suporte para enfrentar problemas de saúde mental decorrentes do medo, violência, isolamento e abandono familiar e laboral. Ademais, é importante que o serviço de cuidados primários compreenda o processo de envelhecimento, as leis e políticas de saúde à pessoa idosa, e alinhe a assistência com as Redes de Atenção à Saúde. **CONCLUSÃO:** A população idosa LGBTQIAP+ necessita de cuidado qualificado, sensível, inclusivo e humanizado. Destarte, a educação em saúde e protocolos de atendimento podem garantir a competência cultural, atualizações e boas práticas em saúde.